

1
462
2 ed

UBERABA

MINAS GERAIS

FUNDAÇÃO IBGE
INSTITUTO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICA

FUNDAÇÃO IBGE

Presidente: Sebastião de Aguiar Ayres

INSTITUTO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICA

Diretor-Superintendente: Raul Romero de Oliveira

**DEPARTAMENTO DE
DIVULGAÇÃO
ESTATÍSTICA**

Diretor: José Bastos Távora

Texto de Daisy Costa Lima, do Setor de Publicações Estatísticas Regionais. Gráficos de Guilherme Camarinha Martins e diagramação do Setor de Programação do SERGRAF.



PLANTA
DA
CIDADE

*Coleção de
Monografias
N.º 462*

UBERABA

(2.^a edição)

Minas Gerais

ASPECTOS FÍSICOS — Área: 4.524 km²; altitude: 762 m; temperatura média, em °C (1968): das máximas, 29º; das mínimas: 14º; precipitação pluviométrica anual: 1.130 mm.

POPULAÇÃO — 100.634 habitantes (estimativa em 1.º de julho de 1968); densidade demográfica: 22 habitantes por quilômetro quadrado.

ASPECTOS ECONÔMICOS — 2.644 imóveis rurais, 241 estabelecimentos industriais, 65 atacadistas, 1.450 varejistas, 915 de prestação de serviços; 1 banco (matriz), 14 agências bancárias e 2 de Caixas Econômicas.

ASPECTOS CULTURAIS — 75 estabelecimentos escolares de ensino primário comum, 29 de ensino médio, 9 de ensino superior; 2 bibliotecas, 17 livrarias, 12 tipografias, 3 jornais, 1 revista, 3 estações radiodifusoras, 4 cinemas, 2 teatros e 3 boîtes; 2 associações culturais, 3 recreativas e 14 esportivo-recreativas.

ASPECTOS URBANOS — 638 ruas, 21 praças, 22.332 prédios, 17.084 ligações elétricas domiciliares, 3.599 aparelhos telefônicos; 12 hotéis, 118 pensões, 22 restaurantes.

ASSISTÊNCIA MÉDICA — 14 hospitais, 4 postos de saúde; 1 pronto-socorro; 142 médicos, 153 dentistas, 33 farmacêuticos, 56 enfermeiros; 35 farmácias e 4 drogarias.

VEÍCULOS REGISTRADOS (na Delegacia de Trânsito, até 30-4-1969) — 1.927 automóveis particulares, 177 de aluguel, 141 ônibus, 724 caminhões, 1.295 camionetas e 470 veículos não especificados.

ORÇAMENTO MUNICIPAL PARA 1969 (milhões de cruzeiros novos) — receita prevista: 5,3; despesa fixada: 5,3.

REPRESENTAÇÃO POLÍTICA — 15 vereadores.

ASPECTOS HISTÓRICOS

SEGUNDO alguns autores, o topônimo Uberaba origina-se do tupi “Y-beraba”, que quer dizer “água clara”.

Os primeiros conquistadores que perlustraram terras do Triângulo Mineiro, conhecido até fins do século passado por “Sertão da Farinha Podre”, pertenciam à bandeira de Sebastião Marinho, que no século XVI atravessou a região, rumo a Goiás. Seguiram-se outros movimentos de penetração, como os de Afonso Sardinho, João do Prado, João Pereira de Souza Botafogo e Nicolau Barreto.

Depois dessas primeiras entradas, o território do atual Município de Uberaba foi passagem forçada de todos os exploradores que se encaminhavam aos sertões goianos. A rota de Bartolomeu Bueno da Silva, o “Anhangüera”, transformou-se, depois de 1722, em estrada, conhecida inicialmente por Estrada do Anhangüera, depois Estrada de Goiás e, mais tarde, Estrada Real.

O primeiro núcleo branco do Triângulo Mineiro foi Tabuleiro, à margem do rio das Velhas, onde, aos poucos, se iam fixando aventureiros que se destinavam a Goiás ou dali regressavam desiludidos. Mas, tendo sido o povoado atacado pelos índios caiapós e reduzido a cinzas, parte de seus habitantes fugiu desordenadamente e alcançou Perdizes, em Araxá, enquanto outra parte, maior e mais disciplinada, se afastou três ou quatro léguas de Tabuleiro e fundou o arraial do Desemboque.

Em data não determinada com precisão, partiram do Desemboque alguns aventureiros, não mais dominados pela idéia do ouro, mas em busca de terras próprias à agricultura e à criação de gado. Em 1809, segundo uns, ou 1812, segundo outros, ergueram um povoado na cabeceira do ribeirão Lajeado, construíram uma capela tósca, e colocaram o povoado sob a proteção de Santo Antônio e São Sebastião. Seu nome primitivo era Arraial da Farinha Podre, ou Arraial da Capela do Lajeado.

O nôvo povoado, todavia, não encontrou elementos propícios ao desenvolvimento. À falta de terras férteis e à escassez de água, juntava-se o temor constante dos caiapós, sempre dispostos a repelir com violência os povoadores brancos. Alguns componentes da expedição colonizadora regressaram ao Desemboque e relataram ao juiz-comissário, Sargento-mor Antônio Eustáquio da Silva e Oliveira, as

dificuldades dos habitantes do Arraial da Farinha Podre.

Comandando um grupo de mais de trinta homens, Eustáquio dirigiu-se ao arraial e, não lhe agradando o local escolhido, nas cabeceiras do córrego Lajeado, avançou para o oeste em busca de melhores terras, mais bem servidas de aguadas. Escolheu um sítio à margem esquerda do córrego das Lajes, na confluência dêste com o rio Uberaba. Aí se fundou a futura Capital do Triângulo Mineiro, a mais ou menos 15 quilômetros do primitivo Arraial da Capelinha; êste entrou em decadência, à medida que seus habitantes se transferiam para as imediações da casa construída por Antônio Eustáquio da Silva e Oliveira.

Erguida uma capela sob a mesma invocação de Santo Antônio e São Sebastião, o nôvo povoado entrou em fase de progresso e prosperidade.

Formação Administrativo-Judiciária

O DISTRITO deve sua criação a Decreto de 2 de março de 1820. Em 22 de fevereiro de 1836 a Lei provincial n.º 28 criou o Município de Uberaba, com território desmembrado do de Araxá e sede no povoado de Santo Antônio de Uberaba. Sua instalação ocorreu a 7 de janeiro do ano seguinte. Por efeito da Lei provincial n.º 759, de 2 de maio de 1856, a vila de Uberaba recebeu foros de cidade.

A Lei estadual n.º 2, de 14 de setembro de 1891, manteve o distrito-sede do Município de Uberaba que na divisão administrativa de 1911, figurava subdividido em 4 distritos: Uberaba, Campo Formoso (antes Dolores do Campo Formoso), Conceição das Alagoas e Veríssimo (antes São Miguel do Veríssimo).

O Decreto-lei estadual n.º 148, de 17 de dezembro de 1938, desmembrou-lhe o território para criar os municípios de Campo Formoso, Conceição das Alagoas e Veríssimo, ficando Uberaba reduzido ao distrito-sede.

Em 27 de dezembro de 1948, a Lei estadual n.º 336, criou o distrito de Água Comprida, passando o Município a possuir dois distritos.

A Lei estadual n.º 1.039, de 12 de dezembro de 1953, desmembrou parte do distrito de Água Comprida (elevado a Município) para criar o distrito de Baixa, passando Uberaba a dividir-se em dois distritos: Uberaba (sede) e Baixa. Esta divisão perdura até a presente data.

A Comarca do Rio Paraná, criada pela Lei Provincial n.º 171, de 23 de março de 1840, foi suprimida em 8 de outubro de 1870, segundo a Lei n.º 1.740. Restaurou-a, no entanto, a de n.º 2.211, de 2 de junho de 1876, passando a denominar-se Uberaba, por força da Lei provincial n.º 2.500, de 12 novembro de 1876. A Comarca é, atualmente, de 3.^a entrância.

ASPECTOS FÍSICOS

UBERABA tem uma área, constituída em sua maior parte de vastos chapadões, medindo 4.524 km², segundo o IBG. Limita-se com os municípios de Indianópolis, Uberlândia, Água Comprida, Igarapava, Conquista, Sacramento, Nova Ponte, Veríssimo e Conceição das Alagoas.

A sede municipal está a 762 m sôbre o nível do mar.

Entre os acidentes físicos, destacam-se os rios Grande, Uberaba, Claro e Tijuco, além da serra da Galga.

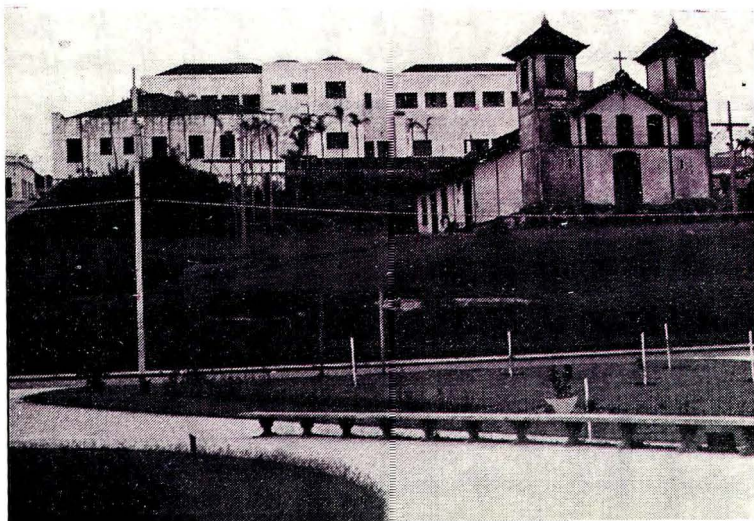
As temperaturas médias registradas em 1968 foram de 29° para as máximas e 14° para as mínimas. Chove, normalmente, de outubro a março e a precipitação pluviométrica, no mesmo ano, elevou-se 1.130 mm.

A cidade tem sua posição geográfica fixada pelas coordenadas de 19° 45' 27" de latitude S e 47° 55' 37" de longitude W. Gr. Dista 421 km, em linha reta, da Capital estadual, rumo ONO.

Das riquezas naturais existentes citam-se calcários, nos povoados de Feirópolis e Ponte Alta, e óxido de ferro e argila reidratária, no Pôsto Eli.

O Escritório de Meteorologia, do Ministério da Agricultura, mantém em Uberaba uma Estação Climatológica.

Histórica Igreja de Santa Rita



POPULAÇÃO

O CENSO de 1960 revelou que dos 22 municípios que constituíam então a Região do Triângulo Mineiro, o de Uberaba ocupava a segunda colocação, entre os mais populosos, com diferença insignificante do primeiro, como se vê:

Uberlândia	88.282
UBERABA	87.833
Ituiutaba	71.004
Araguari	52.191

A população estava assim distribuída:

MUNICÍPIO E DISTRITOS	POPULAÇÃO PRESENTE		
	Total	Urbana	Rural
Município.....	87 833	72 053	15 780
Distrito-sede.....	86 381	72 053	14 328
Baixa.....	1 452	—	1 452

No último decênio intercensitário, verificou-se um crescimento populacional de 68,5% nas zonas urbanas e um decréscimo de 40,9% nas áreas rurais. O caráter essencialmente urbano do Município é reforçado pela localização de 82,0% dos efetivos demográficos na área urbana. A densidade demográfica era, então, de 19 habitantes por quilômetro quadrado. O número de domicílios, se elevava a 16.296, dos quais 16.028 no distrito-sede.

Segundo estimativa do Laboratório de Estatística em 1.º de julho de 1968, Uberaba ocupa, juntamente com Uberlândia, o 8.º lugar entre os municípios de maior população do Estado, com 100.634 habitantes, ou seja, 22 habitantes por quilômetro quadrado.

Registraram-se civilmente, em 1968, 3.707 nascimentos (120 natimortos), 1.406 óbitos em geral (330 menores de 1 ano) e 785 casamentos.

ATIVIDADES ECONÔMICAS

CENTRO de criação de gado da maior importância para todo o País, grande produtor de arroz, o Município baseia sua economia na agropecuária destacando-se principalmente pelo avanço dos seus plantéis de sangue indiano, considerados em todo o mundo por sua qualidade apurada e constante melhoria. Uberaba é berço de uma nova raça de bovinos, a indubrasil, hoje espalhada pelo território nacional. Praça comercial de intensíssimo movimento, centraliza grande parte do intercâmbio de riquezas entre os estados de Minas Gerais, Goiás e São Paulo.

Pecuária

A PECUÁRIA uberabense, famosa pela apurada seleção de seu gado, tem no rebanho bovino o maior fator de riqueza, tanto pela expressão numérica, como pelo valor qualitativo.

O Município é pioneiro na expansão da pecuária nacional, devendo-se aos seus criadores a introdução do gado indiano, diretamente importado da Índia. Essa atividade, desenvolvida pelos pecuaristas uberabenses através de meio século de trabalho, chamou a atenção do governo do País que, a partir de 1934, permitiu a apresentação da raça mestiça de Uberaba nas exposições de gado, sob a denominação de gado indubrasil ou induberaba.

Em 1968, o rebanho somava 350.300 cabeças aproximadamente, avaliadas em cerca de NCr\$ 39 milhões, assim discriminadas:

POPULAÇÃO PECUÁRIA	CABEÇAS	VALOR	
		Números absolutos (NCr\$ 1 000)	% sobre o total
Bovinos.....	180 000	34 323	88,3
Equinos.....	3 600	288	0,8
Asininos.....	200	24	0,1
Muares.....	3 000	360	0,9
Suínos.....	160 000	3 779	9,7
Ovinos.....	2 000	50	0,1
Caprinos.....	1 500	30	0,1
TOTAL.....	350 300	38 854	100,0

Na "Capital do Zebu", como é chamada Uberaba, realiza-se anualmente a Exposição — Feira Agropecuária do "Parque Fernando Costa", sob o patrocínio da Associação Brasileira dos Criadores de Zebu, antiga Sociedade Rural do Triângulo Mineiro. Tem grande repercussão e a ela comparecem criadores de quase todo o País e figuras representativas dos governos federal e estadual, além de delegações de criadores de vários países sul-americanos e do Canadá, México e Estados Unidos, que dão cunho internacional ao evento.

Nessa exposição se exibem os mais finos espécimes das raças Gir, Nelore, Guzerá e Indubrasil havendo cerca de 100 expositores. É a festa magna da cidade, que proporciona vantagens financeiras e transações de vulto. O programa dos festejos consta de rodeios, bailes de gala nos clubes elegantes e no recinto da exposição funcionam restaurantes, parques de diversões e barraquinhas. Há também exibição de escolas de samba, conjuntos folclóricos, carros alegóricos em desfile no cortejo da Rainha da Exposição, e ainda, recentemente, evoluções da Esquadilha da Fumaça, da FAB.

Ressalte-se a importância do Município, não somente como expositor nacional de gado zebu, como também, pelo efetivo dos animais existentes, tendo ocupado, em 1967, lugar de relevância nas seguintes espécies:

Suínos — destaca-se em 2.º lugar (no Estado) suplantado por Carmo do Paranaíba (285.500 cabeças).

Bovinos — apesar de ser o 10.º colocado no Estado sobressai-se por ser um dos maiores criadores de gado de raça.

A produção de leite, em 1968, foi calculada em 6,7 milhões de litros, no valor de NCr\$ 1,0 milhão.

O plantel avícola se compunha de 462.000 cabeças no valor de NCr\$ 1,1 milhão.

Neste setor, do total de galináceos computados, 250.000 cabeças referiam-se exclusivamente a galinhas, sendo um dos mais destacados plantéis do Estado.

Obteve-se uma produção de 2,0 milhões de dúzias de ovos, no valor aproximado de NCr\$ 2,0 milhões.

A criação de gado se destina à revenda e produção de leite e o rebanho é exportado para todos os pontos do País, principalmente por ocasião da feira.

Doze veterinários prestam assistência profissional aos pecuaristas, achando-se sediadas no Município a Divisão de Defesa Sanitária Animal e a 23.ª Circunscrição Agropecuária.

Agricultura

EM REFERÊNCIA à condição legal das terras o Censo Agrícola de 1960 registrou 556 estabelecimentos de terras próprias (243.223 ha), 46 de terras arrendadas (20.818 ha), 5 de ocupadas (383 ha), 60 de próprias e arrendadas (33.267 ha), 27 de próprias e ocupadas (9.319 ha) e 1 de arrendada e ocupada (232 ha).

Vinte estabelecimentos possuíam menos de 10 ha, 220 de 10 a menos de 100 ha, 380 de 100 a menos de 1.000 ha e 75 de 1.000 a menos de 10.000 ha.

Em 310 estabelecimentos, a atividade preponderante era a agricultura, em 346 a pecuária, em 7 a horticultura e floricultura, em 2 a avicultura, em 28 as invernadas e campos de engorda e em 2 a experimentação.

Segundo o IBRA, o número de imóveis rurais cadastrados é de 2.644 (1968).

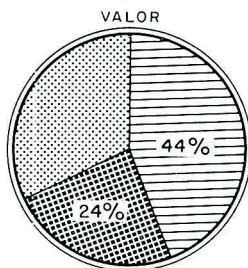
As culturas agrícolas, em 1968, com o cultivo de 22.230 hectares, deram o rendimento de NCr\$ 5,4 milhões, assim distribuídos:

PRODUTOS AGRÍCOLAS	VALOR DA PRODUÇÃO	
	Números absolutos (NCr\$ 1 000)	% sobre o total
Arroz	2 400	44,4
Milho.....	1 300	24,1
Laranja.....	420	7,8
Feijão.....	419	7,7
Cana-de-açúcar.....	219	4,0
Algodão.....	160	3,0
Outros (1).....	487	9,0
TOTAL.....	5 405	100,0

(1) Em "outros" incluem-se: mandioca, café, banana, amendoim, tomate, manga, abacaxi, batata-doce, limão, abacate, melancia, tangerina, caju e alho.

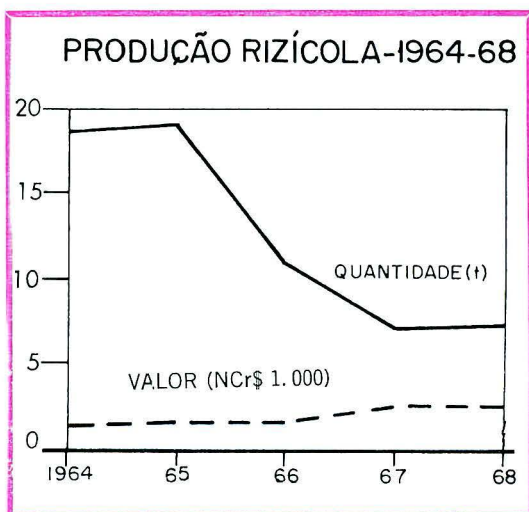
O arroz foi o principal produto e representou força apreciável na economia agrícola. Sua cultura ocupou área de 8.000 ha e a produção foi calculada em 7.200 toneladas. Muito distanciados, seguiam-se o milho, com 12.001, a laranja, com 35 milhões de frutos e o feijão, com 948 toneladas.

AGRICULTURA-1968



ANOS	PRODUÇÃO DE ARROZ	
	Quantidade (t)	Valor (NCr\$ 1 000)
1964.....	18 990	1 583
1965.....	19 380	1 938
1966.....	10 800	1 800
1967.....	7 350	2 266
1968.....	7 200	2 400

A produção rizícola, no período 1964-1968, foi a seguinte:



Os produtos agrícolas (arroz e milho) são exportados principalmente para São Paulo.

Uberaba era, em 1967, o 3.º produtor de feijão do Triângulo Mineiro, com 8,5% da safra, superado por Uberlândia, com 14,1%, e Iturama, com 8,9%.

O Serviço de Extensão Rural de Minas Gerais — ACAR — mantém um escritório no Município. Há também uma repartição do Instituto Brasileiro do Café e 12 agrônomos no exercício da profissão.

Indústria

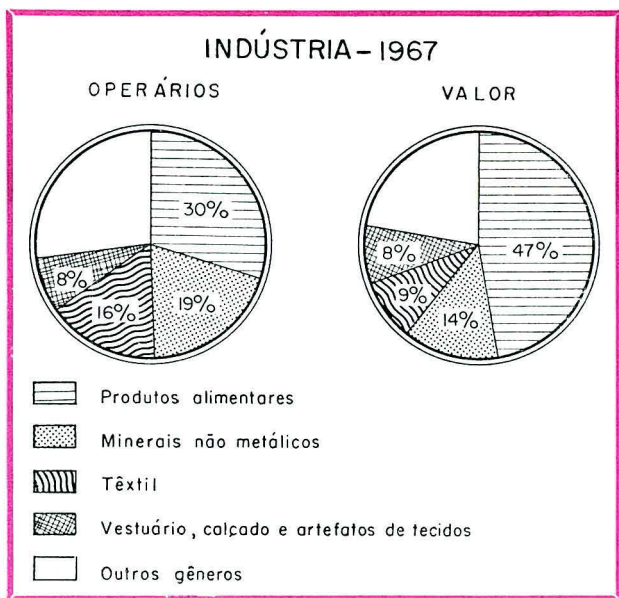
POR OCASIÃO do Recenseamento Geral de 1960, existiam no Município 153 estabelecimentos industriais, sendo de 1.546 a média mensal dos operários ocupados. Foram empregados 5.049 cv de força motriz e o valor da produção era de NCr\$ 1,3 milhão. Entre os gêneros de indústria destacava-se o de produtos alimentares, com 48 estabelecimentos.

Em 31 de dezembro de 1967 já havia 241 estabelecimentos e trabalhavam 2.119 operários. Nesse ano foi de NCr\$ 27,9 milhões o valor da produção assim discriminada:

CLASSES E GÊNEROS DE INDÚSTRIA	ESTA- BELECI- MENTOS 31-12-1967	OPE- RÁRIOS OCU- PADOS EM 31-12-1967	VALOR DA PRODUÇÃO DE 1967	
			Números absolutos (NCr\$ 1 000)	% sôbr e o total
Indústrias Extrativas de Produtos Minerais....	4	11	200	0,7
Indústrias de Transfor- mação.....	237	2 108	27 749	99,3
Minerais não metálicos	16	410	3 804	13,6
Metalúrgica.....	12	39	536	1,9
Material elétrico e de comunicações.....	2	53	887	3,2
Madeira.....	8	30	290	1,0
Mobiliário.....	26	67	473	1,7
Papel e papelão.....	5	163	1 045	3,7
Couros e peles e pro- dutos similares.....	8	54	912	3,3
Produtos de perfumaria, sabões e velas.....	2	14	629	2,3
Têxtil.....	2	334	2 491	8,9
Vestuário, calçado e ar- tefatos de tecidos...	38	172	2 310	8,3
Produtos alimentares	92	632	13 220	47,3
Bebidas.....	4	27	226	0,8
Editorial e gráfica....	12	59	493	1,8
Outros gêneros	10	54	433	1,5
TOTAL GERAL..	241	2 119	27 949	100,0

Na indústria de produtos alimentares, predominava o beneficiamento de arroz, com 36 estabelecimentos e 138 operários, tendo contribuído para a formação daquele valor com 51,2%; o açúcar e os laticínios também participaram em boa parte para perfazer o valor. Na de vestuário, calçado e artefatos de tecidos, avultam os calçados, com 36 estabelecimentos e 165 operários. Finalmente, o cimento (Ponte Alta) sobressai com 300 operários e elevada quota para o montante global; os tecidos com 320 operários.

Êstes produtos são os principais na pauta da exportação, seguidos pelos óleos vegetais, massas alimentícias, etc.



Abate de Reses

EM 1967, o consumo local exigiu o abate de 24.384 cabeças de bovinos e 7.315 de suínos. A produção alcançou 6.421 t, no valor de NCr\$ 4,5 milhões, predominando, de maneira marcante, a carne verde de bovino com 4.958 t e 76,8% do valor total. Seguiram-se o toucinho fresco, com 432 t e 9,3% do valor, a carne verde de suíno, com 221 t e 7,9% e mais 12 outros produtos.



Aspecto de Exposição Agropecuária

Produção extrativa

EM 1968 a produção extrativa vegetal rendeu 13 t de casca de angico (NCr\$ 1,9 milhar); 45.000 dormentes (NCr\$ 90,0 milhares); 15 t de barbatimão (NCr\$ 1,8 milhar); 60.000 m³ de lenha (NCr\$ 210,0 milhares), 5.000 toros (NCr\$ 75,0 milhares) e 23 t de carvão vegetal avaliados em NCr\$ 2,3 milhares.

Comércio e Bancos

UBERABA é centro comercial de grande importância no Estado de Minas Gerais e no Triângulo Mineiro, especialmente graças a sua posição geográfica privilegiada e ao espírito empreendedor da população. Sua praça efetua transações com todos os municípios vizinhos, especialmente Veríssimo, Campo Florido, Água Comprida, Conquista, Nova Ponte, Perdizes, Santa Juliana e Sacramento, bem assim

com outros do Estado e de vários pontos do País. O gado de raça é exportado, não somente para outras regiões brasileiras como para diversos países. Produtos agrícolas e industriais, são exportados, igualmente, para os estados de São Paulo e Goiás, além de diversos municípios do próprio Estado.

Em 1968 existiam 65 estabelecimentos atacadistas (31 no Censo de 1960) e 1.450 varejistas (614, em 1960).

Além do Banco do Triângulo Mineiro, que tem sua matriz em Uberaba, impulsionam o movimento bancário, bastante intenso, as agências dos seguintes bancos: do Brasil, Estado de São Paulo, Brasileiro de Descontos, Mercantil de São Paulo, Lavoura de Minas Gerais (2 agências), Crédito Real de Minas Gerais, Comércio e Indústria de Minas Gerais, Comércio e Indústria de São Paulo, Mercantil de Minas Gerais do Estado de Minas Gerais (2 agências), Financeira de Mato Grosso e de Minas Gerais.

Existem duas agências da Caixa Econômica, sendo uma estadual e outra federal.

Com referência ao movimento bancário, o Município ocupava o 5.º lugar no Estado, excetuando-se a Capital. Os saldos das principais contas, em 31 de dezembro de 1968 (em milhares de cruzeiros novos) eram: caixa, 2.369; empréstimos, 32.403; depósitos à vista e a curto prazo, 24.788 e depósitos a médio prazo, 576.

Em 1968, a Câmara de Compensação apresentou movimento de 885.067 cheques, no valor de NCr\$ 389,2 milhões. O valor médio por cheque foi de NCr\$ 439,70. De janeiro a novembro de 1969 foram registrados 835.694 cheques no valor total de NCr\$ 423,9 milhões.

Prestação de Serviços

Em 1968 o número de estabelecimentos de prestação de serviços era de 915 (554 no Censo de 1960); entre eles, 131 barbearias, 54 institutos de beleza, 22 restaurantes, 118 pensões, 12 hotéis e 3 boîtes.

Entre os hotéis há que citar o Grande Hotel, Mauad Hotel, Brasil, Hotel Regina, Uberaba Hotel, Palace Hotel, Triângulo e do Comércio.

Vista parcial



Transportes

COLOCADO em posição vantajosa, como ponto de convergência com outros municípios dos Estados de Minas Gerais, São Paulo e Goiás, Uberaba se pode ufanar de ser uma das cidades mais bem dotadas de meios de transporte.

Ferrovias

HÁ DUAS ferrovias: a Viação Férrea Centro-Oeste, com estações em Amoroso Costa, Batuíra e Itigua-pira e a Cia. Mogiana de Estradas de Ferro, com três ramais: Franca (estações em Amoroso Costa, Gama e Peirópolis); São Paulo (estações em Ameno, Tangará e Calafate) e Araguari (estações em Mangabeira e Buriti).

Estabelecem ligação do Município com as seguintes cidades: *Belo Horizonte*, em 15 horas e 30 minutos; *Conquista*, em 2 horas e 40 minutos; *Igarapava*, em 1 hora e 30 minutos; *Sacramento*, em 3 horas e 40 minutos e *Uberlândia*, em 2 horas e 45 minutos.

Rodovias

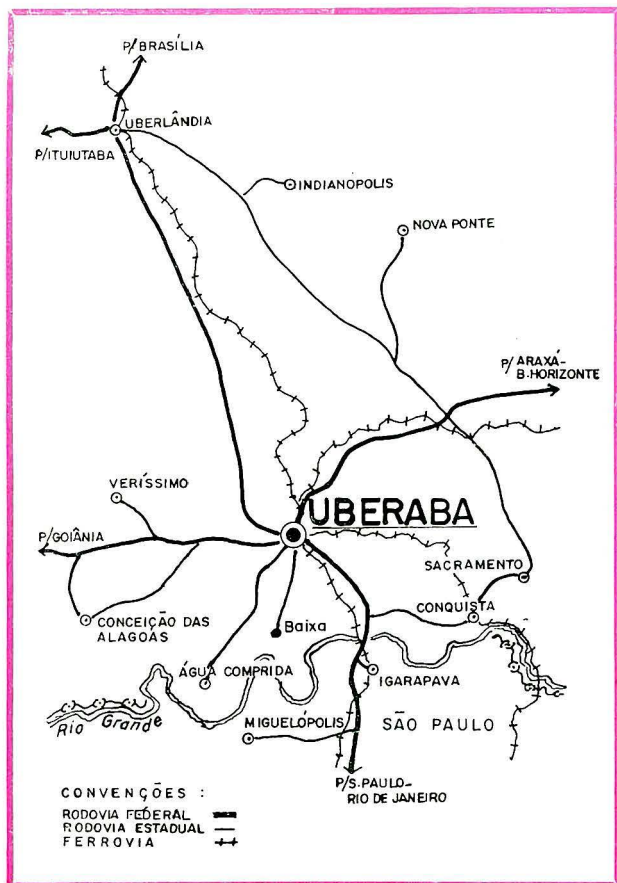
AS PRINCIPAIS rodovias que cortam o território de Uberaba são: no setor federal, a BR-50, asfaltada, de São Paulo a Brasília, e a BR-262, que une Vitória, ES, a Corumbá, MT; no estadual, várias estradas entre elas as que dão acesso a Água Comprida, Baixa, Ponte Alta, Cassu, Conceição das Alagoas, Conquista, Sacramento, Patrimônio dos Ponciano e Pôsto dos Eucaliptos-Delta.

Conta o Município com 22 empresas de ônibus: 1 urbana (13 linhas), 3 interdistritais (3 linhas), 11 intermunicipais (14 linhas) e 7 interestaduais (7 linhas).

O Município liga-se, por rodovia, às capitais federal e estadual e localidades vizinhas nos seguintes tempos: *Brasília*, em 12 horas; *Belo Horizonte*, em 12 horas; *Água Comprida*, em 1 hora e 30 minutos; *Conceição das Alagoas*, em 2 horas; *Conquista*, em 2 horas; *Igarapava*, em 50 minutos; *Indianópolis*, em 3 horas e 30 minutos; *Miguelópolis*, em 3 horas; *Ponte Nova*, em 3 horas; *Sacramento*, em 2 horas e 40 minutos; *Uberlândia*, em 1 hora e 30 minutos e *Veríssimo*, em 1 hora e 30 minutos.

Até 30 de abril de 1969 foram registrados, na Delegacia de Trânsito, 1.927 automóveis particulares, 177 de aluguel, 141 ônibus, 724 caminhões, 1.295 camionetas e 470 veículos não especificados.

O Departamento Estadual de Estradas de Rodagem mantém uma repartição em Uberaba.



Transportes Aéreos

O MOVIMENTO aéreo é intenso. O Município é servido pela VARIG, através das linhas: Rio de Janeiro-São Paulo-Triângulo Mineiro-Goiânia e Rio de Janeiro-Belo Horizonte-Triângulo Mineiro-Goiânia; e pela VASP, via Rio de Janeiro-São Paulo-Cuiabá e Goiânia-Cuiabá.

Em 1968 o aeroporto local apresentou o seguinte movimento: 2.647 pousos; 2.654 decolagens; 5.820 passageiros desembarcados; 5.987 embarcados; 4 t

de correio descarregado; 2 t de carregado; 41 t de carga descarregada e 10 t de carregada.

A viagem a *Brasília* tem duração de 1 hora e 40 minutos; a *Belo Horizonte*, 1 hora e 30 minutos e a *Uberlândia*, 25 minutos.

Comunicações

No QUE se refere a comunicações, a Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos (ex-DCT) possui uma agência postal na Praça Dr. Jorge Frange e agências radiotelegráfica, postal-telegráfica e telefônica na rua Henrique Krüger, além de 1 postal no povoado de Ponte Alta.

O Município dispõe, também, de 1 serviço de microondas, 7 aparelhos de telex e 6 de radiocomunicações.

O serviço telefônico é executado por duas empresas; a Telefônica Minas Gerais (interurbano), situada na rua Alaor Prata, e a Telefônica de Uberaba S/A, na rua Governador Valadares. Aham-se instalados 3.599 aparelhos, sendo 2.208 residenciais, 1.345 comerciais, industriais e semelhantes, 15 em repartições públicas, 28 em rede de empresas e 3 em serviço público.

A cidade vem crescendo verticalmente



ASPECTOS SOCIAIS

Urbanização

A CIDADE de Uberaba, tal como Roma, apelidada a cidade “das sete colinas”, ostenta aspecto bastante aprazível. Suas primeiras casas foram construídas às margens do Córrego das Lajes, e se espalharam pelos “altos” que a circundam e que constituem outros tantos bairros. Êstes são em número de 7: Alto de Amoroso Costa, de São Benedito, das Mercês, da Boa Vista, do Fabrício, dos Estados Unidos e da Abadia. Espraia-se, ainda, pelas 12 vilas de Santa Maria, Santa Marta, Maria Helena, São Cristóvão, Nossa Senhora Aparecida, São José, Getúlio Vargas, Frei Eugênio, São Vicente, Olhos D'Água, Ciul e Leblon; e 5 povoados: de Ponte Alta, Delta, Santa Rosa de Lima, Baixa e Justino Baiano. Dos 659 logradouros, 354 são pavimentados e 414 beneficiados com iluminação pública e domiciliar. Há 638 ruas e 21 praças (18 pavimentadas), elevando-se a 22.332 o número de edificações.

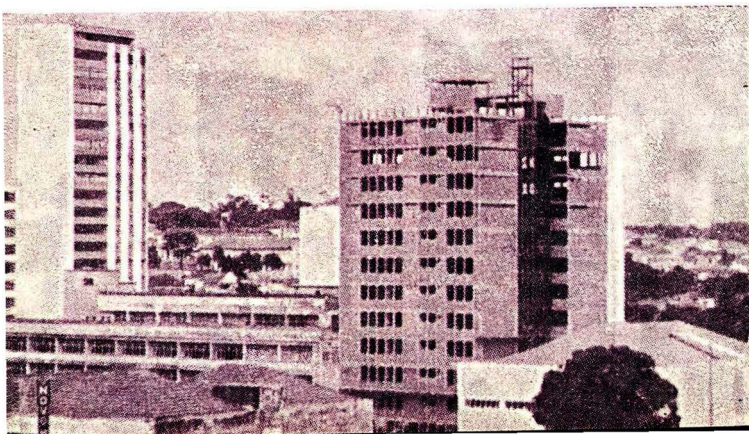
Na parte central da cidade estão a Praça Rui Barbosa, os três quarteirões iniciais da Rua João Pinheiro e os principais trechos das ruas Arthur Machado, Alaor Prata e Avenida Leopoldino de Oliveira, que constituem as artérias mais importantes.

256 logradouros dispõem de rede de água, que abastece 6.591 residências, 1.477 casas comerciais, 54 industriais e 86 populares. O volume de água tratada e distribuída sobe a 13.800 m³ diários.

Em 1968, foram concedidas 1.142 licenças para construção, sendo, 1.067 para casas e 1 para apartamentos residenciais; 7 para fins industriais; 24 para lojas; 8 para armazéns e depósitos e 35 para outros tipos. A área total dos terrenos foi de 330.592 m² e edificadas 90.490 no valor de NCr\$ 9,6 milhões de cruzeiros.

As casas ocuparam 301.369 m², edificadas em 75.983 m² no valor de NCr\$ 7,6 milhões de cruzeiros.

Vista do centro da cidade



A energia elétrica provém das Centrais Elétricas de Minas Gerais S/A, por suas usinas de Pai Joaquim e da localizada na BR-262 (Rio Araguari). Das 17.084 ligações elétricas em 1968, havia 14.515 residenciais, 2.140 comerciais, 260 industriais, 59 rurais e 110 não especificadas. Em 1968 o número de ligações domiciliares passou a 14.605.

A rede de esgoto com a extensão de 98,5 quilômetros, serve a 366 logradouros e 13.400 prédios.

Assistência Médico-Hospitalar

A POPULAÇÃO uberabense tem ao seu dispor 14 hospitais, com 840 leitos: o moderno e bem aparelhado São Domingos, com 180, do Pênfigo Foliáceo, com 105; da Criança de Uberaba, com 103; São Judas Tadeu (câncer), com 74; das Clínicas, com 70; Santa Cecília, com 59; Beneficência Portuguesa, com 54; Psiquiátrico, com 30; Vera Cruz, com 22; São Paulo, com 16; São Marcos, com 10; Casa de Saúde São José, com 47; Sanatório Espírita de Uberaba (psiquiatria), com 50 e Maternidade Santa Maria, com 20.

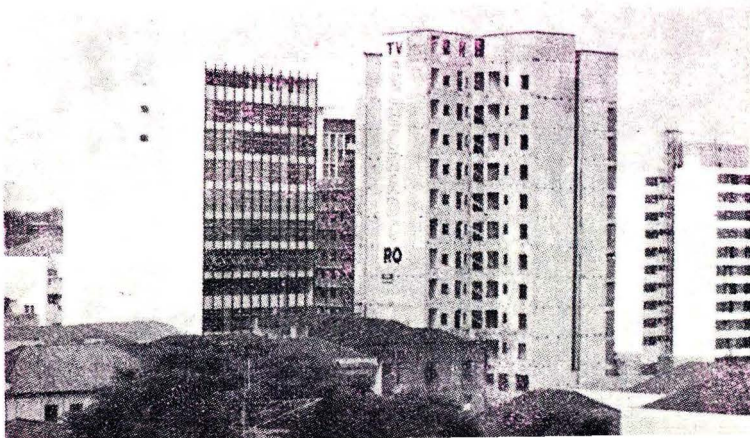
A assistência médico-sanitária é prestada pelo Centro de Saúde de Uberaba, Pronto-Socorro Municipal, Departamento Nacional de Endemias Rurais (DNERu), Campanha de Erradicação da Malária e por um Centro de Puericultura.

Quanto ao pessoal técnico profissional há 142 médicos, 153 dentistas, 33 farmacêuticos e 56 enfermeiros, em atividade. As farmácias e drogarias são em número de 39.

Assistência Social

No SETOR assistencial contam-se diversas entidades entre as quais 4 de assistência hospitalar, 6 de amparo à criança, 5 de assistência geral e 3 de amparo aos velhos. Existem, ainda, 2 albergues noturnos: Bатуira e Legionários do Bem; o Abrigo Frederico Ozanam para Tuberculosos e o Instituto dos Cegos do Brasil Central.

Outro aspecto da zona central



ASPECTOS CULTURAIS

A CIDADE é considerada grande centro intelectual, com ensino universitário, boas bibliotecas e jornais. No Município se acham sediadas a Delegacia Regional de Ensino Primário, a Inspeção Seccional da Diretoria do Ensino Secundário e a Diretoria do Ensino Superior.

Ensino Primário

OS RESULTADOS do Censo Escolar de 1964 revelaram uma taxa de escolaridade de 75,6% para o Município, sendo que nas áreas urbana e suburbana alcançaram a 79,7% e na rural 45,0%. Isto coloca Uberaba em excelente situação, com referência à média nacional que foi de 66,1% e a do Estado de 65,4%.

As crianças recenseadas tinham a seguinte discriminação:

ESPECIFICAÇÃO	CRIANÇAS RECENSEADAS		
	De 0 a 14 anos	De 7 a 14 anos	
		Total	Frequenta- vam escola
Município.....	34 230	17 304	13 074
Áreas urbana e suburbana ..	29 438	15 243	12 147
Área rural.....	4 792	2 061	927

Havia 369 professores regentes de classe e 46 não regentes. 271 regentes eram normalistas (1 do sexo masculino) e 98 não normalistas: 14 do sexo masculino (3 na zona rural) e 84 do feminino (23 na zona rural). Os não regentes eram do sexo feminino (2 na zona rural).

Em 1968 funcionaram 75 estabelecimentos de ensino primário, com 849 professores e 20.950 alunos, matriculados no início do ano. 44 estabelecimentos eram estaduais, 20 municipais e 11 particulares.

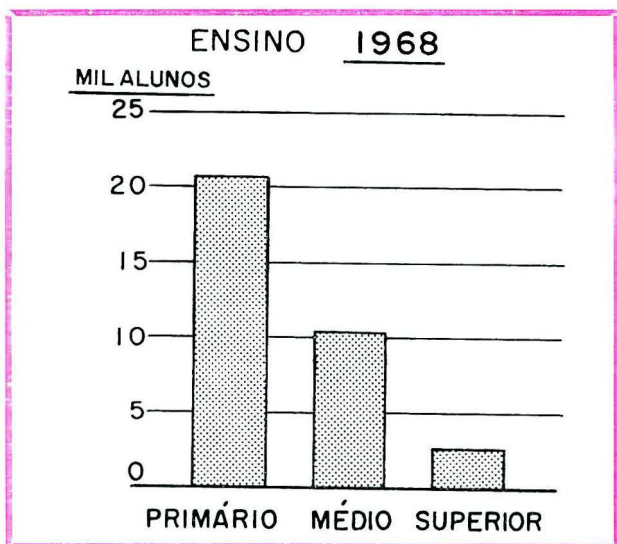
Dos primeiros, 25 eram grupos escolares, 1 escola normal, 3 escolas reunidas, 13 escolas combinadas, 1 curso do Abrigo de Menores, e 1 das classes anexas ao Instituto dos Cegos do Brasil Central; dos mu-

nicipais, havia 19 escolas e 1 curso noturno, e dos particulares, 2 ginásios, 3 colégios, 5 escolas e 1 externato.

Ensino Médio

O ENSINO médio, em 1968, era ministrado em 29 estabelecimentos escolares, com 511 professores e 10.475 alunos matriculados.

As instituições eram: 1 federal — a Escola de Magistério Economia Rural Doméstica Dr. Licurgo Leite; 5 estaduais — a Escola Normal Oficial Professor Leôncio Ferreira do Amaral, Colégio Tiradentes e Ginásio Magalhães Pinto, Ginásio Comercial Boulanger Pucci e Ginásio Nossa Senhora da Abadia; 23 particulares — colégios Diocesano de Uberaba, Nossa Senhora das Dores, Cristo Rei, Triângulo Mineiro, Dr. José Ferreira, Oswaldo Cruz, Nossa Senhora das Graças, São Judas Tadeu, São Tomaz de Aquino, São Benedito e Marcelino Champagnat; ginásios Ricardo Misson, São Tarcício, Uberaba, Presidente Kennedy, Frei Eugênio e Ponte Alta; escolas Técnicas de Comércio José Bonifácio, Técnica Comércio Triângulo Mineiro e Técnica Química Industrial de Uberaba; e ainda Externato São José, Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC) e Seminário São José.



Ensino Superior

O ENSINO superior, em grande expansão no Município, contava, em 1967, com 9 estabelecimentos, 215 professores e 2.232 alunos matriculados.

Entre os estabelecimentos, era dependência federal a Faculdade de Medicina, sendo particulares as faculdades de Odontologia, Direito, Engenharia, Ciências Econômicas, Filosofia, Escola de Enfermagem Frei Eugênio, Conservatório de Uberaba e Instituto Musical Uberabense.

A matrícula, em 1967, estava assim discriminada, segundo os cursos:

CURSOS	PROFESSÔRES	ALUNOS MATRI- CULADOS
Medicina.....	78	416
Engenharia.....	18	293
Filosofia.....	31	200
Odontologia.....	24	229
Ciências Econômicas.....	11	215
Direito.....	17	708
Enfermagem.....	19	17
Música (1).....	17	154

(1) Dois cursos.

Em 1968, a matrícula atingiu 2.406 alunos, contando-se 221 professores.

Bibliotecas e Livrarias

EXISTEM 2 bibliotecas públicas, a Municipal, com um acervo de 1.660 volumes e a do Serviço Social da Indústria, com 1.500, além de muitas em recintos fechados, pertencentes a associações recreativas e estabelecimentos de ensino e particulares. Quanto a livrarias, são em número de 17.

Imprensa e Tipografia

A IMPRENSA é representada por 3 jornais: o Lavoura & Comércio e o Correio Católico (diários), com tiragens de 8.000 e 8.500 exemplares respectivamente, e 1 semanário "A Flama" (Espírita), com 3.000 exemplares. Há também 1 revista mensal, a *Revista Zebu*, cuja tiragem é de 3.000 exemplares.

Doze tipografias se encontram em atividade em Uberaba.

Cinemas e Teatros

No SETOR de diversões populares, existem 4 cinemas: Metrópole, com capacidade para 1.645 espectadores, Uberaba Palace, com 800 lugares, São Luís, com 972 e Vera Cruz, com 1.464.

As empresas teatrais, em número de 2, são o NATA (Núcleo Artístico de Teatro Amador) que funciona, provisoriamente, no auditório da Rádio Difusora de Uberaba, e o TEU (Teatro Experimental Uberabense), que realiza espetáculos em diversos locais.

Radiodifusão

A **RADIODIFUSÃO** conta com 3 emissoras, a Rádio Sociedade do Triângulo Mineiro, prefixos PRE-5 e ZYV-37, que transmite em ondas médias e tropicais; Rádio Difusora de Uberaba, prefixo ZYV-44, em ondas médias e Rádio Sete Colinas, em 1.540 kc/s. Há, ainda, 28 estações de radioamadores.

Têm boa receptividade no Município os programas de televisão das estações TV-Tupi, canal 4, de São Paulo, TV-Triângulo, canal 18, de Uberlândia e TV-Excelsior, canal 7, de São Paulo.

Festividades

ENTRE AS festividades destaca-se a de Nossa Senhora da Abadia, celebrada de 1.º a 15 de agosto. A igreja de Nossa Senhora da Abadia é, tradicionalmente, local de peregrinação. Muito festejado também é o dia 13 de maio.

Associações Esportivas e Culturais

DESTACAM-SE, entre as várias associações culturais e esportivas ou recreativas, a Sociedade de Medicina e Cirurgia de Uberaba e a Associação Brasileira de Odontologia; o Elite Clube, o Clube Recreativo Uberabense e a Associação Musical Uberabense, além de outras 14 esportivo-recreativas, com um total de 11.573 sócios, dos quais 2.171 pertencentes à Associação Esportiva e Cultural, filiada à Federação Aquática Mineira; 1.518 ao Jockey Club de Uberaba, 1.975 ao Uberaba Tênis Clube e 2.690 à Sociedade Sírio-Libanesa.

Religião

O **MUNICÍPIO** tem como padroeiros Santo Antônio e São Sebastião. É sede de arquidiocese, desde 14 de abril de 1962.

O culto católico se distribui pelas 7 paróquias. Entre os templos, destacam-se a matriz de Santo Antônio e São Sebastião e a Igreja de Santa Rita de Cássia, erigida em 1809, em estilo comum, tósco, tombada pelo Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. Digna de nota, também, é a de São Domingos, pela sua beleza arquitetônica. É visita obrigatória dos que se interessam por monumentos de arte e se inclui entre os templos famosos do Estado de Minas Gerais.

O culto protestante ou evangélico é praticado em 5 igrejas. Conta ainda com o Instituto Evangélico do Brasil.

Quanto ao espiritismo, dispõe de 16 centros.

Profissões Liberais

ALÉM dos médicos, agrônomos e outros profissionais mencionados, de nível universitário, Uberaba conta com 36 engenheiros e 187 advogados, em exercício.

ASPECTOS POLÍTICOS E ADMINISTRATIVOS

ACHAM-SE instaladas em Uberaba diversas repartições públicas, dentre elas: agência do INPS, do IPASE, Inspetoria da Divisão de Educação Física, Agência do Serviço Federal de Habitação e Urbanismo, Quartel General da 6.^a Zona Aérea, Divisão de Aeronáutica Civil, Departamento Nacional de Obras e Saneamento, Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura, Pôsto de Fiscalização da Delegacia Regional do Trabalho, Junta de Conciliação da Justiça do Trabalho, Corpo de Bombeiros, 11.^a Divisão da Guarda Civil, 4.^o Batalhão de Infantaria, Contadoria Geral da República, Delegacia Seccional do Impôsto de Renda, Exatoria Federal, Departamento de Renddas Internas, Delegacia Fiscal de Rendas de Uberaba, 1.^a e 2.^a Coletorias Estaduais e a Agência Municipal de Estatística, órgão de coleta do Instituto Brasileiro de Estatística.

Finanças

EM 1967 foram arrecadados no Município (em milhões de cruzeiros novos): 2,4 pela União, 4,5 pelo Estado e 2,0 pelo Município. A despesa realizada, no mesmo ano, foi de NCr\$ 1,8 milhão.

O orçamento municipal para 1969 (milhões de cruzeiros novos) previa receita de 5,3 e fixava igual despesa.

A Delegacia da Receita Federal arrecada, também, nos municípios de Água Comprida, Campo Florido, Conceição das Alagoas, Conquista, Pirajuba e Veríssimo.

Representação Política

A CÂMARA de Vereadores de Uberaba é composta de 15 vereadores.

Até 31 de agosto de 1968 estavam inscritos 40.390 eleitores.

FONTES

As informações divulgadas neste trabalho foram, na sua maioria, fornecidas pelo Agente de Estatística de Uberaba, Santino Gomes de Matos.

Utilizados, também, dados dos arquivos de documentação municipal do IBE, da 1.^a edição da Monografia e de diversos órgãos do sistema estatístico nacional.

**COLEÇÃO
DE MONOGRAFIAS
5.^a Série A**

- 400. Uruguaiana, RS.
- 401. São José dos Campos, SP.
- 402. Arapongas, PR.
- 403. Ouro Preto, MG (2.^a ed.)
- 404. Botucatu, SP (2.^a ed.)
- 405. Cachoeiro de Itapemirim, ES (2.^a ed.)
- 406. Paranavaí, PR.
- 407. Nova Friburgo, RJ (2.^a ed.)
- 408. Florianópolis, SC (3.^a ed.)
- 409. Anápolis, GO (3.^a ed.)
- 410. Limeira, SP.
- 411. Itaperuna, RJ.
- 412. Macapá, AP.
- 413. Recife, PE (3.^a ed.)
- 414. Valinhos, SP.
- 415. Porecatu, PR.
- 416. Olinda, PE.
- 417. Boa Vista, RR.
- 418. Canoas, RS.
- 419. Porto Velho, RO.
- 420. Palmares, PE.
- 421. Santo Ângelo, RS (2.^a ed.)
- 422. Taubaté, SP.
- 423. Tiradentes, MG.
- 424. Belo Horizonte, MG (2.^a ed.)
- 425. Viçosa, AL.
- 426. Caruaru, PE (2.^a ed.)
- 427. Marília, SP (3.^a ed.)
- 428. São Sebastião do Alto, RJ.
- 429. São Leopoldo, RS.
- 430. Ilhéus, BA (2.^a ed.)
- 431. Itapipoca, CE.
- 432. Barbacena, MG (2.^a ed.)
- 433. Ponta Grossa, PR (3.^a ed.)
- 434. Cametá, PA (2.^a ed.)
- 435. Piñi, MG.
- 436. Vitória da Conquista, BA (2.^a ed.)
- 437. Itabuna, BA (3.^a ed.)
- 438. Londrina, PR.
- 439. Tupã, SP (2.^a ed.)
- 440. Catu, BA.
- 441. Niterói, RJ.
- 442. Angra dos Reis, RJ (2.^a ed.)
- 443. Santo André, SP.
- 444. Sorocaba, SP (2.^a ed.)
- 445. Araçatuba, SP.
- 446. Duque de Caxias, RJ.
- 447. Feira de Santana, BA (2.^a ed.)
- 448. Blumenau, SC (2.^a ed.)
- 449. São Luiz Gonzaga, RS.
- 450. Jaboatão, PE (2.^a ed.)
- 451. Vassouras, RJ (2.^a ed.)
- 452. Araraquara, SP (2.^a ed.)
- 453. Campo Grande, MT (2.^a ed.)
- 454. Sete Lagoas, MG.
- 455. Petrópolis, RJ (3.^a ed.)
- 456. Campos, RJ. (3.^a ed.)
- 457. Palmeira dos Índios, AL (2.^a ed.)
- 458. Campos do Jordão, SP.
- 459. Teresina, PI.
- 460. Oraguari, MG.
- 461. Viçosa, MG (2.^a ed.)
- 462. Uberaba, MG (2.^a ed.)

An aerial photograph of Uberaba, Brazil, showing a dense urban landscape with numerous buildings and a prominent skyscraper in the center. The image is split horizontally, with the top half in grayscale and the bottom half in a magenta color scheme.

UBERABA

MINAS GERAIS